NOTA DA EDIÇÃO

PERIÓDICOS

BIBLIOTECA KARL A. BOPDECKER
Escola de Administração de
Empresas de São Paulo

É espantoso, mas se instalou em alguns círculos uma atmosfera de alegria, que não vem das festas natalinas nem das de fim-de-ano e sim da prolongada seca no Centro-Sul. Quanto pior, melhor... Há uma perspectiva de bons ganhos, oriundos da especulação, diante da escassez que se prenuncia.

Na região atingida pela estiagem, insere-se uma das melhores e mais longas faixas mundiais, no que concerne à distribuição espacial uniforme de chuvas. No Sul do Brasil, a **altura média da precipitação** *vai de 1.250 mm a 2.000 mm e a acumulada anual nunca é excessiva ou carente. Aí sempre se verificou notável equilíbrio, agora abruptamente quebrado. Assinalavam-se, até então, períodos de três meses menos chuvosos, a cada ano, no máximo. Não há, ainda, conclusão definitiva quanto à causa da inclemência climática, porém, deve ser bem provável que a ela não se alheie o processo da agricultura predatória, insidiosa, ali como alhures, dominante nestes últimos anos. A intensa degradação do meio natural sulino, com os brutais desflorestamentos, uso abusivo de venenos e de adubação química, dentre outras irracionalidades, deve ter fincado marcas profundas, capazes de gerar graves conseqüências, sendo bastante visíveis, hoje, a erosão antrópica, a formação de voçorocas e o aparecimento inicial de desertos. Começa-se a pagar um alto preço pela imprevidência generalizada.*

Quanto à água, sublinhe-se que, também neste particular, o homem tem grande parcela de responsabilidade, desde que se transformou em poderosa força dessecante. Para safras elevadas, é imprescindível que se disponha de bastante água. Alimentos e água têm de caminhar juntos.

Anuncia-se que, nos primeiros meses do ano entrante, o governo formulará o **Plano Nacional de Política Agrícola**, *o qual, com certeza, enunciará providências a serem adotadas para minorar a agricultura da atual dependência de fatores aleatórios. A propósito, aliás, vem sendo implementado, por determinação expressa do sr.* **Presidente da República**, *projeto visando à irrigação de grande área agricultável no* **Polígono das Secas.**

Nas páginas que se seguem, está um primeiro balancete das principais safras em andamento. Acentua-se, ainda, nas linhas introdutivas, a ameaça na qual se poderão transformar as anunciadas importações de gêneros alimentícios, capazes de se colocarem em desfavor do agricultor brasileiro. Não há porque matar a galinha dos ovos de ouro...

SUMÁRIO

A ESTIAGEM E A POLÍTICA AGRÍCOLA 2

PRODUTOS VEGETAIS
- Algodão 4
- Arroz 7
- Feijão 11
- Milho 13
- Soja 15

PRODUTOS INDUSTRIAIS
- Suco de Laranja 17

PRECEITOS DE POLÍTICA AGRÍCOLA 22

PREÇOS RECEBIDOS PELOS AGRICULTORES E RELAÇÃO DE TROCAS 25

PANORAMA AGROPECUÁRIO
PREÇOS
- Mercado Externo 26
- Mercado Interno 28
- Relativos 30

COMPORTAMENTO DAS LAVOURAS 32